

Di Melo - João

Tom: G

João, morrem sonhos alados, Traz os olhos molhados
Tem silêncio por dentro, Mas diz tanta coisa pra não demonstrar
O João que se mata vivendo de amor, Pedindo uma esmola, fazendo favor
Que vende uma escada e compra uma esteira
E deita na praia e na companhia
Mas que se arrepende no dia seguinte
Perante os amigos na mesa de uma bar

E é tão conhecido esse tipo de gente, o João do ambiente que quer agradar
Traz as mãos estendidas, em dois braços cortados
Tem a alma criança mas pinta no rosto a imagem de um rei
João que se faz do que ainda não fez,
Mas não tem coragem de ser de uma vez
Que sobe na escada e pisa na esteira
E compra uma praia e a companhia
João, está na hora Resolve depressa
que o amor vai embora E te deixa na mão
Fora da verdade. longe do perdão [3x]

Acordes

